



PL 1.246/2021

POR MAIS MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA EM EMPRESAS PÚBLICAS

A ausência de mulheres em cargos de liderança nas empresas — sejam públicas, sejam privadas — segue sendo uma preocupante realidade no Brasil. Ainda há inúmeros obstáculos para que elas possam ter acesso aos espaços de poder que definem os rumos da economia e da sociedade. Hoje, nas cem maiores empresas da Bolsa de Valores brasileira, somente 15,2% dos postos em seus respectivos conselhos executivos são ocupados por mulheres, segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). No caso das 122 empresas federais estatais, segundo dados da Secretaria de Coordenação e Gestão das Empresas Estatais (Sest), apenas 24,6% das vagas em conselhos de administração eram ocupadas por mulheres.

Essa realidade não reflete a capacidade das brasileiras, pelo contrário, é por falta de oportunidades que persiste a exclusão das mulheres de espaços de decisões estratégicas.

Por isso, e com o objetivo de mudar esse cenário, **expressamos nosso apoio ao Projeto de Lei (PL) 1.246/2021**, de iniciativa da deputada federal Tabata Amaral (PSB/SP), que propõe uma reserva mínima de 30% de participação feminina em conselhos de administração de empresas públicas e sociedades de economia mista. Já aprovado pela Câmara dos Deputados, o projeto atualmente está no Senado Federal, pronto para deliberação do Plenário da Casa.

Destacam-se os pareceres favoráveis à matéria de três comissões do Senado Federal: da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), relatora senadora Augusta Brito (PT/CE); da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), relator senador Alessandro Vieira (MDB/SE); e da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), relatora senadora Professora Dorinha Seabra (União/TO).

Não se trata de “favor” ou “gentileza”, mas de aumentar a eficiência e a lucratividade das empresas públicas mediante a correção de uma distorção histórica, além de garantir oportunidades reais de liderança. A consultoria McKinsey, na sua série de pesquisas “A diversidade importa”, constatou, em quatro rodadas de investigação (2015, 2018, 2020 e 2023), que empresas com mais mulheres na liderança são mais lucrativas e inovadoras, além de apresentarem melhor desempenho financeiro. A Harvard Law School, por sua vez,

no estudo “Gender Parity on Boards Around the World” (“Paridade de gênero em conselhos ao redor do mundo”), mostra que o principal fator para o aumento da representatividade feminina nos conselhos das organizações é regulamentar um percentual mínimo nos órgãos diretores.

Diversos países já avançaram nessa pauta. A Noruega, por exemplo, que tinha apenas 2% dessa representatividade em conselhos e diretorias executivas, alcançou 42% em 2016, dez anos após a aprovação de uma regulamentação que reservava 40% dos cargos para esse público. A França, por sua vez, chegou a 44,6% de mulheres em conselhos de administração e fiscais em 2021, também após dez anos da Lei Copé-Zimmermann. Os dados são do IBGC e do estudo de Harvard, respectivamente.

Equidade não é só justiça — é inteligência estratégica.

As mulheres demonstram, todos os dias, que liderar com empatia, visão estratégica e compromisso é uma potência transformadora. E quando uma mulher chega ao topo, ela não sobe sozinha; ela abre caminhos.

A aprovação do PL 1.246/2021 representa um Brasil mais justo, ético e moderno. É hora de agir, e não apenas de discursar. É hora de garantir que as mulheres estejam onde sempre deveriam estar: liderando.

Nós, conselheiras, conselheiros e lideranças de alta gestão de empresas privadas, organizações da sociedade civil e órgãos públicos, conclamamos o Senado Federal a apreciar este projeto na Ordem do Dia. E convidamos toda a sociedade — mulheres e homens — a se mobilizar por essa causa coletiva. Mais de 660 pessoas assinam esta carta e acreditam em um país onde meninas sonhem em liderar sem que isso seja visto como ousadia, e onde nenhum talento feminino seja desperdiçado por preconceito.

Com coragem e compromisso, assino a presente carta.

—

Luiza Helena Trajano — presidente do Conselho do Magazine Luiza

Janete Vaz — cofundadora do Grupo Sabin

Paulo Sergio Buzaid Tohme — conselheiro da RD Saúde

Rita Serrano — ex-presidente da Caixa Econômica Federal

Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha — ministra do Supremo Tribunal Militar

Carlos Renato Donzelli — diretor-executivo e conselheiro do Magazine Luiza

Deborah Vieitas — ex-CEO da American Chamber of Commerce for Brazil (Amcham Brasil) e membro independente dos conselhos de administração do Banco Santander Brasil e da BR Foods

Valmir Pedro Rossi — conselheiro do Banco do Brasil e da Hidrovias do Brasil S.A.

Irene Vida Gala — embaixadora e diplomata brasileira

Christiane Silva Aquino Bonomo — diplomata brasileira e ministra de segunda classe

Marcelo Silva — vice-presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza

Carla Schmitzberger — ex-vice-presidente da Alpargatas e conselheira da ALLOS, do Grupo Tigre e da Viveo

Chieko Aoki — presidente da Blue Tree Hotels

Vandré Brilhante — fundador e diretor-presidente do CIEDS

Aline Penna — CFO da Petz e conselheira da Tânia Bulhões e da Karsten

Leandro Tuma — vice-presidente da Wiz Corporate

Jandaraci Araujo — fundadora do Instituto Conselheira 101

Marina Quental — ex-vice-presidente da Raízen e da Vale e conselheira da Rumo

Jessika Moreira — diretora-executiva do Movimento Pessoas à Frente e conselheira do CIEDS

Marina Zanatta Ganzarolli — presidente do movimento Me Too Brasil

Maria Elisa Teófilo de Luna — embaixadora e diplomata brasileira

Lilian Cristina Nascimento Pinho — diplomata brasileira

Gabriela Perfeito — presidente do Sinditamaraty

Sônia Hess — vice-presidente do Grupo Mulheres do Brasil e conselheira da Endeavor e do Lide Educação

Andréia Maria Nascimento de Andrade — sócia da EY

Daise Rosas Natividade — presidente da CRIAR e da REAFRO e fundadora da Aya Business

Germana Lyra Bahr — diretora do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into)

Ivonce Dias — presidente do Conselho da Mulher Empresária (CME) da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF)

Liana Lidiane Pacheco Dani — defensora pública da União

Patricia Moraes — ex-diretora do Banco J.P. Morgan e fundadora da Unbox Capital

Raquel Ribeiro Vaz — presidente do Instituto Sabin e CEO da GlobalFruit

Rosilda Prates — conselheira do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) do Ministério das Comunicações, da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS), vinculado à Presidência da República, além de presidente-executiva da P&D Brasil e sócia-fundadora da Hexa Brasil

Luana Tavares — CEO do Instituto Nacional de Combate ao Cibercrime (INCC)

Ana Addobbati — CEO da Livre de Assédio e conselheira do CIEDS

Beatriz Fiuza — CEO da Rizoma Social e conselheira do Instituto Foz

Lista completa de conselheiras

- Ana Cristina Tena — conselheira do Travelex Bank
- Ana Lilia Lima dos Santos — conselheira da NAV Brasil | Serviços de Navegação Aérea
- Ana Malvestio — conselheira da C&A, da Terra Santa, da Usina São José da Estiva e da Usina Cerradão
- Ana Maria Loureiro Recart — conselheira da Norte Energia, do MetrôRio e do Hospital Alemão Oswaldo Cruz
- Ana Matte — conselheira da Eletrobras, da Norte Energia e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
- Andrea Menezes — conselheira da Marisa S.A. e do Balcão Agrícola do Brasil
- Andrea Mansano — conselheira da House of Brains, da Vocação e da Associação Cultural Contraponto, além de fundadora da Diversity on Boards
- Angela Ludolf Pulcherio — conselheira da ICF International Coaching Federation
- Angela Pugliese — conselheira e fundadora da W-CFO Brazil
- Annalisa Blando Dal Zotto — conselheira do Grupo Librepar, da 2TM, da Damyller e da SevenSys TI
- Bethânia Novais — conselheira da Global Systema e sócia-fundadora da Capital Markets
- Carla Trematore — conselheira da Embraer, da Rumo, da AgroGalaxy, da CI&T e do BR Partners Banco de Investimentos
- Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira — conselheiro da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf)
- Cibele Castro — conselheira da Embraer e do Grupo Dislub e fundadora da Gestão c3
- Claudia Pagnano — conselheira da Vitru Education, da Brado Logística e da Security Segurança, além de cofundadora do Pacto Contra Fome
- Cristina Lúcia Duarte Pinho — vice-presidente do conselho do IBGC e conselheira da Shell e do [Investidores.vc](https://www.investidores.vc)
- Cynthia Hobbs — conselheira do Instituto Brasileiro de Executivos e Finanças (Ibef), do Instituto Natura, do Centro de Inovação para a Educação Brasileira (Cieb), do Grupo Casas Bahia e da Fundação Criança
- Denise Damiani — conselheira da Unimed, da Evoltz, da AES Corporation e da Ypê
- Doris Chaves de Cerqueira — conselheira da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)
- Elbia Gannoum — conselheira do CDESS, do Global Wind Energy Council (GWEC) e do Conselho Consultivo da Empresa de Pesquisa Energética (CONCEPE) além de fundadora da Energia da Transformação
- Frances Vivian Corrêa — conselheira da Aeromot, da Núcleo Vitro e da APSA
- Geovana Donella — conselheira do Grupo Luiz Hohl, da Farmácia Artesanal e do Cobrava
- Graziela Merlina — conselheira do Instituto Capitalismo Consciente Brasil e cofundadora do Instituto Emaná e do FreshBiz Game Brasil

- Inês Corrêa de Souza — conselheira do Magazine Luiza, da Manserv, da Radix, da WCD Brasil e da Simak Rent
- Karla Bertocco Trindade — conselheira da Sabesp, VINCI e da Orizon e sócia da Mauá Capital
- Katia Repsold — conselheira na Naturgy
- Leila Loria — conselheira da Women Corporate Foundation (WCD)
- Lourivana Rodrigues de Lima — conselheira da Hemobrás S.A. e da Telebras S.A. e diretora no Grupo Sabin
- Lucia Maria Martins Casasanta — ex-conselheira da Eletrobras e atual conselheira da VASF Infraestrutura, da WEG, do Grupo Madero e da Brametal
- Lucimara Ferreira — conselheira do Movimento Mais Mulheres na Política (MMMP) e ex-vice-presidente da ABN Amro e da Deutsche Bank
- Maria Alice de Medeiros — conselheira da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
- Maria Beatriz Balena Duarte — conselheira da MBBD Consultoria Organizacional
- Maria Cecília Rossi — conselheira da CCR S.A., da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil (Apimec Brasil) e da Camil Alimentos, além de fundadora da Interlink
- Maria Fernanda Teixeira — conselheira do Grupo Vamos, da Simpar e da RD Saúde
- Maria Inês Rocha — conselheira do Conselho Estadual de Empreendedorismo Feminino (Ceef) da Secretaria da Mulher do Estado do Rio de Janeiro
- Maria Luiza Lage de Mattos Levi — conselheira da Evoltz, do Grupo Silvio Santos, da Petz, da B3 e do Banco ABC Brasil
- Maria Mazzarello Pereira Veloso — conselheira do Instituto Toposofia e fundadora da Olusac
- Maria Regina Ferreira Navarro — conselheira do Grupo Elfa
- Marilu Benincá de David — vice-presidente e conselheira da Atitus Educação
- Marcela Barrenne de Artagão Quental — conselheira da Rumo
- Marise Ribeiro Barroso — conselheira da Mills S.A.
- Mônica Monteiro — conselheira da CNBC Brasil
- Mônica Pires da Silva — conselheira do Pacto Global da ONU
- Natalia Maria Rapassi Dias Melo — conselheira da Iguá Saneamentoda Keune e da Insider, além de sócia da Ballista Capital
- Solange Feliciano da Silva — conselheira do Grupo Mulheres do Brasil, da Fly Educação, do Instituto Reddogs, da Associação Pacto pela Equidade Racial e do Fundo Brasil
- Vania Neves — conselheira do Grupo Ultra
- Walkyria Aparecida Augusto — conselheira do Banco Pine
- Zeila Thoaldo Canteri — conselheira da RD Saúde, do MUFG e da Lojas Renner S.A.